

**X SIMPOSIO DE LA SOCIEDAD LATINOAMERICANA Y CARIBEÑA
DE HISTORIA AMBIENTAL (SOLCHA) FLACSO Ecuador**

6-9 de julio de 2020

Ponencias individuales.

Cada ponencia individual será enviada como parte de una mesa, o bien de forma libre, en cuyo caso el comité científico la ubicará en mesas afines o creará espacios para ellas. Serán propuestas con la siguiente información:

Título de la ponencia: O “inseticida ideal”: toxicologia e a construção do conceito de “uso seguro” dos agrotóxicos na trajetória do médico Waldemar Ferreira de Almeida (1960 – 1975)

Línea temática: Historia ambiental e historia de la ciencia, la medicina y la salud

Resumen de 450-500 palabras, en el que se incluya: período cronológico, espacio geográfico, problema a analizar, perspectiva teórica, metodología, fuentes y principal resultado

(i) Período cronológico, espacio geográfico (114 palabras):

O presente trabalho analisa a trajetória do médico Waldemar F. de Almeida no período entre 1960 e 1985. Atuando no campo da toxicologia dos agrotóxicos, Almeida desenvolveu atividades no Instituto Biológico de São Paulo (uma instituição estadual de pesquisas agropecuárias) até 1981, quando ingressou no Departamento de Medicina Preventiva e Social da Unicamp. Neste período, Almeida participou sistematicamente de comitês de especialistas organizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) que debatiam os efeitos dos pesticidas na saúde e procuravam estabelecer uma classificação destes venenos de acordo com grau de toxicidade, procurando definir padrões “toleráveis” nos limites de resíduos de agrotóxicos presentes nos alimentos.

(ii) Problema a analizar (97 palabras):

O período analisado da atuação de Almeida compreende justamente o processo de mudança (ainda que parcial) das relações que estabelecemos com os pesticidas, que deixam de serem vistos (apenas) como a solução para o controle de doenças transmitidas por vetores e a produção de alimentos e passam a também ser associados com impactos na saúde e no ambiente. Pretendo analisar como Almeida, a partir do estabelecimento de sua rede de interações com outros pesquisadores, com instituições, com o Estado brasileiro e com os próprios pesticidas, reconfigurou seu entendimento sobre os agrotóxicos e as consequências do seu uso.

(iii) Perspectiva teórica (57 palabras):

Mobilizo o conceito de risco de Beck, como um efeito do processo de “modernização/industrialização” que são abertos a um processo social de definição. Os debates nas arenas científicas são atravessados por aspectos políticos e éticos que

podem, a partir do momento de definição dos “limites aceitáveis” do risco, questionar ou não os próprios processos que os produziram.

(iv) Metodología e fuentes (82 palavras):

Esta pesquisa foi realizada a partir da análise de artigos, palestras, relatórios, planos de aula, correspondências e comunicações produzidas por Almeida no período, documentação que está disponibilizada no Centro de Memória do Instituto Biológico de São Paulo. Foram também analisadas notícias produzidas por jornais da época, legislação federal e estadual referente aos agrotóxicos e os relatórios produzido pelos comitês Joint Meeting of the FAO Working Party on Pesticides Residues and the WHO Expert Committee on Pesticides Residues (JMPR) e pelo Codex Alimentarius.

(v) Principal resultado (146 palavras):

A da trajetória de Almeida permite compreender o caráter ambivalente dos estudos toxicológicos, que permitiram o enquadramento dos agrotóxicos enquanto um problema de saúde e ambiental, mas, simultaneamente, foram incorporados na argumentação de defesa da sua utilização. A dificuldade em estabelecer onexo causal entre a exposição aos agrotóxicos e agravos à saúde é explicada pela dificuldade entre transpor um modelo laboratorial de análise toxicológica para um cenário multifatorial e de maior complexidade, como ocorre na dispersão dos venenos no ambiente. O conhecimento científico pode fornecer elementos para fundamentar a utilização ou não de uma determinada substância, mas estas decisões são eminentemente políticas, fundamentadas em uma percepção ética das relações entre seres humanos e o ambiente. Discuto que foi a incorporação desta dimensão ambiental pelo médico paulista que o permitiu estabelecer iniciativas de monitoramento e participar da criação de marcos regulatórios para os agrotóxicos no Brasil.